

Para
Nascer
o Herói
Inconsciente

Para nascer
o herói inconsciente

O ser humano nasce, na melhor das hipóteses, dentro de uma banheira com água na mesma temperatura que o útero e, ainda ligado ao cordão umbilical mama num peito com leite quentinho. Isso tudo, antes de ter o primeiro choque térmico do frio e seco fora do casulo protegido de dentro de sua mãe.

Figura 1



Fonte: Gestação Bebe

¹ Disponível em <<http://www.gestacaobebe.com.br>>

Acesso em: 13 abr. 2019.

E na pior das hipóteses, nasce em um beco imundo, violentamente expulso pela mãe, com seu primeiro contato com o mundo sendo um chão sujo úmido, e depois é jogado na lata do lixo onde, por sorte, é encontrado por alguém. Bebês indigentes nem sempre tem colo ou leite quentinho e mais improvável ainda, peitos.

Figura 2



Fonte: Infosalus

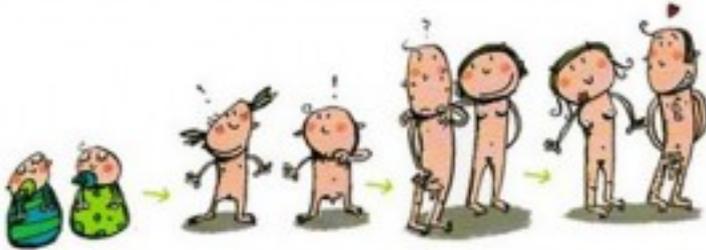
² Disponível em: <<http://www.infosalus.com>>

Acesso em: 13 abr. 2019.

Tem ainda aquela criança do campo que nasce em casa, outra da cidade que nasce em um hospital, enfim, tantas infinitas possibilidades de histórias, culturas, meio ambiente, famílias, padrões, hábitos, religiões. E independente disso tudo, está lá o Complexo de Édipo. Todas terão, logo na primeira infância, uma frustração em relação ao objeto de desejo, causada por um terceiro elemento na novela pessoal de cada uma.

Isso tudo acontece quando a criança não tem nem três anos de vida ainda, dá pra acreditar? A reação da criança é direcionar seu desejo pra outros objetos, mas ela nem sabe que isso tudo está acontecendo, e no fim, segue empurrando com a barriga, do jeito que dá, lutando pelo seu espaço e suas “coisas”. Se viver o suficiente, esbarra com a tal puberdade, que é o corpo mudando exponencialmente. Com a puberdade, sua companheira adolescência, mostra a que veio. A criatura não é mais criança, mas também não é adulto. Tem responsabilidades, mas não tem a liberdade que gostaria. Sente-se estranho consigo mesmo ou com os outros e ainda por cima, uma explosão hormonal.

Figura 3



Fonte: Adoção Segura

Tudo isso, num caldo engrossado pela recriação daquela frustração do prazer primeiro (ou não), de colo, de alimento, de sucção, que foi direcionado pra alguém e depois outro alguém tirou, etc e tal.

³ Disponível em: <<http://www.adocaosegura.com.br>> Acesso em: 13 abr. 2019

Pois bem, chega o momento de se perceber em si e no outro, não só mais pelo amor fraterno, da amizade, mas o desejo primeiro sendo recriado, movido pelos hormônios e transformando-se em paixão. Ai que loucura.

Figura 4



Fonte: Sabado

⁴ Disponível em: <https://www.sabado.pt/vida/detalhe/oito-em-cada-dez-adolescentes-consideram-se-felizes>.

Acesso em: 13 abr. 2019.

Quanta coisa é possível para que alguém chegue até esta fase da vida e o principal, sem saber de nada com muita clareza. Por isso os ritos de passagem em diversas culturas, nessa época da vida, fazem tanto sentido. Não é brincadeira conseguir sobreviver, tateando no escuro a infância inteira até a puberdade. E um ato heroico sem sombra de dúvidas, sobreviver a adolescência.